



**Ariadne Costa da Mata**

**Talvez o amor se pareça com isso  
O papel do escritor para Juan Carlos Onetti**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientador: Karl Erik Schøllhammer

Rio de Janeiro  
Abril de 2009



**Ariadne Costa da Mata**

**Talvez o amor se pareça com isso  
O papel do escritor para Juan Carlos Onetti**

Tese apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo relacionada.

**Prof. Karl Erik Schøllhammer**

Orientador  
PUC-Rio

**Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz**

PUC-Rio

**Profa. Vera Lucia Follain de Figueiredo**

PUC-Rio

**Profa. Graciela Inés Ravetti de Gómez**

UFMG

**Profa. Víctor Manuel Ramos Lemus**

UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e  
Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de abril de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## **Ariadne Costa da Mata**

Graduou-se em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas Correspondentes na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) em 1998. Obteve o título de mestre em Letras-Inglês pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2002, com dissertação na área de literatura e cinema.

### Ficha Catalográfica

Mata, Ariadne Costa da

Talvez o amor se pareça com isso: o papel do escrito  
para Juan Carlos Onetti / Ariadne Costa da Mata  
orientador: Karl Erik Schollhammer. – 2009.

179 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade  
Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Juan Carlos Onetti. 3. Literatura  
latino-americana. 4. Literatura uruguaia. 5. Personagem  
escritor. 6. Vanguarda. I. Schollhammer, Karl Erik. II.  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Para meus irmãos  
Janaina, Cauê (saúde sempre), Larissa, Yuri e Iago.  
Talvez o amor se pareça com eles.

## Agradecimentos

À Capes, pelos três anos de bolsa de doutorado, pela bolsa PDEE, que me deu a oportunidade de passar onze meses na Filadélfia-EUA, pesquisando na University of Pennsylvania, e pela bolsa de intercâmbio, que me permitiu passar dois meses na Universidad Nacional de Rosario, Argentina, na fase final de meu trabalho.

Agradeço a meu orientador Karl Erik Schøllhammer, pela paciência, o apoio e a liberdade com que me permitiu conduzir meu trabalho.

Muito obrigada, também, à banca examinadora – Prof. Víctor Lemus (UFRJ), Graciela Ravetti (UFMG), Júlio Diniz e Vera Follain (PUC-Rio) – pela leitura atenta e as contribuições valiosas que me acompanharão na continuidade desta pesquisa.

Durante o período do doutorado sanduíche, em 2007, fui recebida com muito carinho pelos professores, funcionários e alunos do Depto. de Romance Languages da Upenn, os quais contribuíram para que a estada na Filadélfia fosse muito mais que uma experiência acadêmica. Gostaria de agradecer especialmente a Oscar Montoya e Lidia Blazquez, companheiros muito amados que eu espero manter vida afora, à querida Iliana Pagán, à amiga Laura Catelli, a Judith Sierra-Rivera, Namrata Poddar, Noble Novitzki e a todos os colegas com quem dividi minha estada naquela universidade. Agradeço, também, aos professores Reinaldo Laddaga, meu supervisor em Penn, e Román de la Campa, pela companhia agradável e pela generosidade em compartilhar seu conhecimento.

Agradeço ao Depto. de Letras da PUC-Rio, às secretárias Francisca (Chiquinha, adorável) de Oliveira e Lusinete de Araújo, pela paciência e cuidado. Aos professores Anna Paula Kiffer, Júlio Diniz e Heidrun Krieger, por mostrar caminhos. Agradeço ao Prof. Guillermo Giucci (UERJ) e à querida Marília Rothier (PUC-Rio) pelas contribuições em meu exame de qualificação. Agradeço ao departamento a oportunidade de participar do intercâmbio com a UNR (Argentina). Essa experiência foi fundamental para a escrita desta tese.

Naturalmente, agradeço, também, à Pós-Graduação em Letras da UNR, em particular ao colega Maximiliano Linares e aos professores Sandra Contreras e Alberto Giordano. Sou imensamente grata à atenção, ao apoio e à contribuição valiosa da professora Mónica Bernabé. Ainda na Argentina, contei também com a ajuda de Luciano José, funcionário da biblioteca do Instituto de Literatura Hispanoamericana da UBA, de Florencia Garamuño e de Marisa Negri.

Durante os quatro anos na PUC-Rio, foram muitos os colegas que me acompanharam, compartilhando projetos, aflições e alegrias, descobertas e idéias, e deixaram de algum modo as suas marcas nesta tese. A todos eles agradeço de coração e já com saudade. Como não posso enumerá-los todos, deixo aqui meu agradecimento aos colegas da Revista Escrita e do Núcleo de Literatura Latino-Americana e um abraço de gratidão e afeto aos queridos Mauro Gaspar Filho, Paloma Vidal e Carla Albarnoz. Agradeço, ainda, a Renata Magdaleno, pela companhia adorável em Rosario e depois, e a Rafael Gutiérrez, pela leitura e comentário dos capítulos e o diálogo sempre estimulante. À Laura Erber, tão querida, pela pilha de livros emprestados, os comentários sempre precisos, as conversas e a ternura. À Leinimar Pires pelo amor e os sorrisos e a luz.

Sou muito grata a Mauricio Patiño. Companheiro de meus primeiros anos de Rio e apoio essencial para a minha entrada no programa de doutorado da PUC, foi ele, ainda, quem me fez saber da existência de Onetti. E também à sua família – Alicia, Mario, Marcelo e Letícia – que me recebeu sem reservas durante minha estada em Montevidéu, em 2002, quando tudo isso começou. Através deles, o Uruguai mostrou seu lado mais doce e solidário.

Agradeço a generosidade da querida amiga Kézia L'Engle e o afeto e o apoio dos amigos, Iara Costa Leite, Michele Frantz e Thomas Heye.

Na fase final do doutorado, tive a sorte de receber ajuda, incentivo e carinho sem medida das pessoas que acompanharam de perto a conclusão da tarefa. Agradeço a presença e o estímulo, ainda que a distância, de Andrés Cursaro, que seguiu intensamente a escrita, agüentando minhas lamúrias com doçura e paciência. À querida Diana Klinger, pelo generoso intercâmbio intelectual, pela preocupação, por estar ali. À minha tão amada irmã pequena Larissa Costa da Mata, companheira na vida e na literatura, pelo interesse genuíno, pelas revisões, broncas e animadas discussões dos últimos meses. Por fim, agradeço com muito amor a Stella Rodriguez (Stellita de mi cielo) e Anna Paula Oliveira (Anninha), que fizeram por mim muito mais do que se pode esperar dos amigos.

## Resumo

Mata, Ariadne Costa da; Schøllhammer, Karl Erik. **Talvez o amor se pareça com isso: o papel do escritor para Juan Carlos Onetti**. Rio de Janeiro, 2009. 179 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ao construir uma literatura moderna e, assim, baseada no pressuposto da solidão e do desaparecimento do autor, Juan Carlos Onetti (1909-1994) termina criando para si um personagem público que sustenta ao longo de sua vida e que reflete sua ética da literatura e suas idéias sobre a função do escritor. Esta tese se ocupa do modo como surge esse personagem, suas principais marcas, o modo como ele se expressa, partindo do contexto em que Onetti se forma, passando pela construção de sua figura de escritor, para então tratar dos personagens escritores dentro de sua obra ficcional e terminar com os personagens de seus personagens, observando as marcas de sua concepção de autor na construção narrativa. Para tanto, foi utilizado um corpus composto por textos críticos e entrevistas diversas do escritor na imprensa, sua biografia e seus textos ficcionais, em especial alguns dos romances que compõem a chamada Saga da Santa María.

## Palavras-chave

Juan Carlos Onetti, literatura latino-americana, literatura uruguaia, personagem escritor, vanguarda.

## Abstract

Mata, Ariadne Costa da; Schøllhammer, Karl Erik,. **Maybe love looks like that – the writer's role in J.C. Onetti**. Rio de Janeiro, 2009. 179 p. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Writing a modern literature, based on the values of solitude and the disappearance of the author, Juan Carlos Onetti (1909-1994) created a public character that accompanied him along his life and which mirrors his ethics of literature and his ideas about the role of the writer. This dissertation studies the origins of this character, its main characteristics, and the way it expresses itself. The text begins by the context in which Onetti starts writing, and then discusses the construction of a writer figure, the writer characters in Onetti's fiction and, finally the characters created by other characters. The corpus includes critical texts, interviews, Onetti's biography and his fictional texts, particularly the novels that integrate the Saga of Santa María.

## Keywords

Juan Carlos Onetti, Latin-American literature, Uruguayan literature, writer character, vanguard.

## Sumário

1 – Introdução	12
2 – Onetti em marcha	22
2.1 – Um lugar para a vanguarda	26
2.2 – A geração da mudança	27
2.3 – A pedra no charco	30
3 – O que é um escritor?	38
3.1 – Escrita e trabalho	50
3.2 – Escrita e ócio	55
3.3 – O fracasso como destino	63
3.4 – Consagração e isolamento	70
3.5 – O personagem em cena	77
4 – Do outro lado do espelho: o escritor na literatura	86
4.1 – Notas do fundo do poço	86
4.2 – A letra inconstante	89
4.3 – A morte do leitor	90
4.4 – Escrevo para mim mesmo	94
4.5 – Uma ética da solidão	100
5 – A aventura da escrita	118
5.1 – A vida breve de Brausen	128
5.2 – O desaparecimento do autor	140
6 – A literatura em jogo	145
6.1 – Larsen	151
6.2 – Medina	154
6.3 – Díaz Grey	160

6.4 – Game over?	163
6.5 – Coda	165
7 – Considerações finais	168
8 – Referências	172

¡Soy una canción desesperada...!  
¡Hoja enloquecida en el turbión...!  
Por tu amor, mi fe desorientada  
se hundió, destrozando mi corazón.  
Dentro de mí mismo me he perdido,  
ciego de llorar una ilusión...

(Enrique Santos Discépolo)

Y no se puede cantar fingiendo  
Una milonga se lleva adentro  
Y no se puede vivir mintiendo  
Por que la vida se vuelve cuento

(Edgardo Acuña)